

BID chega para acertar com a Caesb

O secretário de Serviços Públicos, José Carlos Mello, e o presidente interino da Caesb, Waldo Rohlf, estiveram reunidos ontem com uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIRD) para concluir o convênio no valor de US\$ 30 milhões para as obras de duplicação da adutora da barragem do Rio Descoberto, com a qual o GDF pretende resolver o problema de abastecimento de água de Taguatinga, Ceilândia e parte do Plano Piloto.

A missão do BIRD fica em Brasília até a próxima sexta-feira. Nesse período, os técnicos deverão examinar juntamente com a equipe da Caesb outros projetos do Governo para tratamento de esgotos e captação de água. A comitiva deverá se reunir também com o ministro Denis Schwartz (Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente) e com o governador José Aparecido, além do presidente da Caixa Econômica Federal, Maurício Viotti.

De acordo com Waldo Rohlf, a reunião de ontem serviu também para iniciar as negociações visando as obras da segunda etapa da despoluição da bacia do Lago Paranoá. A Caesb pretende viabilizar com o BID assinatura de outro convênio no valor de US\$ 30 milhões de dólares para as obras de captação e tratamento de esgotos do Lago Sul e Norte.

Rohlf acrescentou ainda que, durante o encontro, foi discutida também a possibilidade de assinatura de convênio no valor de 15 milhões de dólares para os estudos do futuro Lago São Bartolomeu, com o qual o GDF pretende solucionar o problema de abastecimento de água do DF nas próximas décadas. Discutiu-se também, ainda de acordo com Rohlf, a viabilização de recursos para a construção de uma estação de tratamento de esgoto que atenderia Taguatinga e Ceilândia.

O presidente interino da Caesb informou ainda à missão do BID que a Caesb pretende elaborar um novo plano-diretor de água e esgoto de Brasília. Segundo ele, o último plano foi feito em 1970 e não previu o crescimento da população do DF, que, segundo ele, foi bem acima do projetado. Acrescentou que o novo estudo permitirá a melhoria do sistema operacional da Caesb.

O secretário José Carlos Mello afirmou, em entrevista coletiva logo após a reunião com os técnicos do BID, que as negociações com o BID "estão correndo bem", e que o contrato para as obras de duplicação da adutora da barragem do Rio Descoberto pode ser assinado já em Dezembro, devendo as obras serem iniciadas no começo do próximo ano. Lembrou ainda que os convênios com o BID envolvem recursos da ordem de 100 milhões de dólares, o que ele classificou como "aporte considerável", uma vez que todos os investimentos estão orçados em 210 milhões de dólares. Os recursos complementares, segundo o secretário, serão obtidos via orçamento da União, Caixa Econômica Federal e outras operações de crédito.